

Jerónimo Martins

COMUNICADO

RESULTADOS

2022

Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação, as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

Calendário Financeiro*:

Assembleia Geral de Acionistas: 20 de abril

Resultados do 1.º Trimestre: 26 de abril

Resultados do 1.º Semestre: 26 de julho

Resultados dos Primeiros Nove Meses: 25 de outubro

*Todos os comunicados serão divulgados após o encerramento do mercado

INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA ADICIONAL
RELATIVA AO PERÍODO (APRESENTAÇÃO AOS MEDIA) [AQUI](#)

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão: claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes: hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso: rita.fragoso@jeronimo-martins.com

Nuno Abreu: nuno.abreu@jeronimo-martins.com

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. | Sede: Rua Actor António Silva, n.º 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: Euro 629.293.220,00

Número único de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de Pessoa Coletiva: 500 100 144

www.jeronimomartins.com

**INVESTIMENTO EM
PREÇO IMPULSIONA
FORTE CRESCIMENTO
DE VENDAS E MITIGA
IMPACTO DA
INFLAÇÃO DOS
CUSTOS NOS
RESULTADOS**

2022 | NÚMEROS-CHAVE



VISÃO GERAL SOBRE O DESEMPENHO E PRINCIPAIS DRIVERS

Num ano marcado pela guerra na Ucrânia, assistiu-se a uma subida generalizada de preços que pressionou o poder de compra das famílias e levou a uma acentuada queda da confiança dos consumidores, nos três países em que operamos. Na Polónia, o mercado alimentar mostrou uma certa resiliência, enquanto em Portugal e na Colômbia a inflação teve impactos mais imediatos sobre o consumo.

Neste contexto exigente, todas as insígnias do Grupo reforçaram a assertividade comercial, mantendo a qualidade das suas propostas de valor e investindo em margem como forma de mitigar a subida dos preços alimentares e atenuar o seu impacto nos consumidores. Deste modo, todas garantiram a sua competitividade de preço, protegendo os volumes e moderando o efeito de substituição por produtos similares mais baratos (*trade down*). Esta orientação estratégica e a eficácia na execução motivaram, em todas as Companhias, um forte crescimento das vendas, limitando o impacto do contexto sobre a rentabilidade.

Em paralelo com a escalada da inflação alimentar, também a crise energética afetou os países em que operamos e resultou no aumento da pressão sentida sobre as margens.

Ao nível da margem **EBITDA**, registou-se, face a 2021, uma redução de 0,3 pontos percentuais para os 7,3%, o que reflete o aumento do investimento em preço e o impacto da inflação nos custos. O forte desempenho das vendas, resultante do foco na competitividade e na proteção dos volumes, esteve, no entanto, na base do sólido crescimento, em valor, do EBITDA do Grupo.

Em 2022, o resultado líquido do Grupo incorpora a atribuição de 289 milhões de euros em reconhecimentos e prémios aos seus colaboradores em Portugal, na Polónia e na Colômbia, um aumento de 33% face a 2021.

O forte desempenho operacional traduziu-se também na capacidade de geração de fundos, permitindo ao Grupo encerrar o ano com um balanço robusto, consubstanciado numa posição líquida de caixa (excluindo responsabilidades com locações operacionais capitalizadas) de 1,2 mil milhões de euros.

O **Pre-Tax ROIC** consolidado foi de 27,0% (21,5% em 2021), refletindo a nossa capacidade de proteger as vendas cujo desempenho levou ao aumento da rotação do capital investido e mais do que compensou a pressão registada na margem EBIT.

Em linha com a política de dividendos, o Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral de Acionistas o pagamento de um **dividendo** de 345,6 milhões de euros, 0,55 euros por ação (valor bruto).

O Grupo continuou a registar progressos significativos também nas frentes de responsabilidade corporativa, mantendo a sua visão de longo prazo e o seu firme compromisso com o **crescimento sustentável**, apesar da pressão acrescida sobre os negócios.

Em resultado do trabalho desenvolvido em 2022, merece especial destaque a classificação, pela segunda vez consecutiva, com duplo A pelo CDP - Disclosure Insight Action nos seus programas de "Combate às alterações climáticas" e "Gestão da água enquanto recurso crítico". No que diz respeito à ação contra a desflorestação, mantemo-nos como o único retalhista alimentar no mundo classificado com nível Liderança (A-) na gestão das quatro commodities associadas àquele risco: óleo de palma, madeira, gado bovino e soja.

Todas as nossas insígnias participaram ativamente na promoção da coesão social junto das comunidades envolventes às respetivas operações. Em 2022, o valor dos apoios concedidos, em dinheiro e em géneros, ultrapassou os 82 milhões de euros, mais 32% do que em 2021, incluindo os donativos concedidos às organizações que auxiliaram no terreno os cidadãos ucranianos deslocados após a invasão do seu país pela Federação Russa.

MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR-DELEGADO PEDRO SOARES DOS SANTOS

Em 2022, um ano marcado por particular incerteza e elevada pressão, os consumidores reconheceram, uma vez mais, o valor das nossas propostas, nomeadamente o investimento em preço, e reforçaram a confiança nas nossas insígnias.

À disrupção das cadeias internacionais de abastecimento provocada pela pandemia por Covid-19, veio somar-se a trágica guerra na Ucrânia, fazendo emergir uma crise alimentar e energética e espoletando uma inflação persistente. Neste contexto, as nossas equipas alavancaram no trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos para reforçar a liderança em preço e qualidade, o que lhes mereceu a preferência dos consumidores e se traduziu no notável desempenho de vendas registado no ano.

Na sequência das dificuldades que antecipámos no início do ano transato, fomos fiéis ao compromisso então assumido de fazermos a nossa parte para contribuir para a contenção da inflação alimentar. Fizemo-lo absorvendo parte dos aumentos de preço apresentados pelos nossos fornecedores, por forma a não transferir todos os incrementos registados ao nível do custo das mercadorias compradas para o aumento dos preços de venda ao consumidor. Não tenho dúvidas de que foi a determinação com que as nossas Companhias se empenharam na defesa dos preços baixos e investiram em campanhas promocionais relevantes e com valor para as famílias que tornaram possível protegermos os volumes e a rentabilidade do Grupo.

Em 2022, continuámos também a investir na expansão e na melhoria da nossa presença em cada um dos mercados em que operamos, entrando em 2023 com um forte momentum de vendas.

No ano em que Jerónimo Martins celebrou 230 anos de atividade comercial, formalizámos os valores que nos conduzem na nossa história de crescimento. Mantivemos também a nossa visão de longo prazo e o compromisso firme dos nossos negócios com a sustentabilidade e a criação de valor e prosperidade, partilhados por todos os que conosco se relacionam: as nossas pessoas, as famílias nossas clientes, os nossos fornecedores e os investidores que em nós confiam.

Volvidos quase três meses desde o início de 2023, a inflação, nos países onde operamos, dá sinais de ser mais persistente do que no final de 2022 se esperava, reduzindo a confiança dos consumidores e o poder de compra das famílias, e continuando a pressionar os nossos custos e margens.

Cientes da inegável exigência do contexto, estamos confiantes que o trabalho das nossas equipas e a solidez do nosso balanço nos colocam numa posição relativa vantajosa para responder com assertividade às necessidades de um consumidor ainda mais sensível ao preço.

PERSPETIVAS 2023

Em 2022, todas as nossas insígnias responderam com impressionante resiliência à volatilidade e aos exigentes desafios, reforçando o seu posicionamento de preço, desenvolvendo a sua oferta, e melhorando os seus parques de lojas e a experiência de compra dos consumidores.

Entrámos, assim, em 2023 com posicionamentos competitivos mais fortes e suportados pela flexibilidade e pelo mérito das nossas operações para lidar com uma envolvente ainda marcada pela incerteza.

A inflação alimentar permanece elevada e com apenas ténues sinais de abrandamento. Embora se espere a evolução para um cenário de desinflação, sobretudo no segundo semestre (quando os comparativos com o ano passado já incorporarem a acentuada subida de preços registada ao longo de 2022) é, neste momento, ainda difícil antecipar o nível que assumirá essa desinflação.

Os preços da eletricidade, do gás e do combustível continuam voláteis, enquanto as taxas de juro, que aumentaram rapidamente em 2022, se mantêm altas.

Num contexto em que a confiança dos consumidores está muito fragilizada, o aumento dos salários mínimos e a manutenção de taxas de desemprego relativamente baixas poderão compensar, em parte, a persistência da inflação e das taxas de juro elevadas. A resiliência do consumo privado dependerá, no entanto, do equilíbrio que se venha a verificar entre todas estas variáveis, o qual apresentará necessariamente formas diferentes nos três países em que operamos.

Na **Polónia**, o comportamento mais cauteloso dos consumidores, que se intensificou desde o último trimestre de 2022, deverá continuar a determinar e a refletir o peso crescente do fator preço no processo de decisão de compra. Assim, a **Biedronka** fará jus à promessa da marca e manterá os preços baixos no centro das suas prioridades, garantindo a preferência dos consumidores, protegendo o crescimento das vendas e mitigando os potenciais efeitos de *trade down*.

Para chegar ainda mais perto dos seus clientes e melhorar a sua experiência de compra, a Biedronka planeia adicionar entre 130 e 150 localizações líquidas à sua rede de lojas e remodelar c.350 localizações, tirando partido das oportunidades existentes no mercado.

Em 2023, a **Hebe** centrará o seu esforço de crescimento no canal de e-commerce, através do qual se espera que a presença internacional ganhe relevância. Mantendo a sua aposta na estratégia omnicanal, a insígnia prevê manter o seu ritmo de aberturas (c.30 lojas).

Em **Portugal**, antecipa-se que os desafios colocados pela fragilidade do consumo interno e pela tendência instalada de trade down permaneçam em 2023, ao mesmo tempo que se espera que o turismo se mantenha como o motor de crescimento do sector HoReCa.

O **Pingo Doce**, paralelamente ao investimento na dinâmica promocional e na política de preços baixos, vai acelerar o seu programa de remodelações, implementando um modelo de loja que espelha a visão de longo prazo que se tem para o negócio, assente nas suas vantagens competitivas e fatores críticos de diferenciação: Perecíveis, Marca Própria e Meal Solutions. Assim, a insígnia conta remodelar até 60 lojas no ano e inaugurar c.10 novas localizações.

Também o **Recheio** planeia crescer, através do seu posicionamento competitivo no canal HoReCa e no Retalho Tradicional, contribuindo para o último a expansão da rede Amanhecer, que já integra mais de 500 parceiros.

Na **Colômbia**, continuamos a assistir a quedas no rendimento real das famílias, com uma inflação alimentar muito elevada a alterar de forma acentuada o mix do cabaz alimentar.

Neste enquadramento que se antecipa muito difícil para as famílias, a **Ara** manter-se-á firme no seu posicionamento de preços baixos e focada na expansão e em ser um porto de abrigo nos bairros onde tem as suas lojas.

A expansão da rede continuará a ser uma prioridade. No ano, a insígnia estima abrir mais de 200 lojas, mantendo a sua visão de longo prazo no que respeita à oportunidade de mercado e à adequação do seu modelo de negócio.

Estamos, assim, confiantes na capacidade das nossas Companhias para continuar a crescer, melhorando, em simultâneo, a eficiência para proteger a rentabilidade. O foco de todas as insígnias no crescimento de vendas como forma de impulsionar o crescimento do EBITDA em valor, num contexto de inflação nos custos, deverá, no entanto, pressionar a margem EBITDA em percentagem de vendas.

Comprometidos com os nossos objetivos de longo prazo, manteremos o **investimento** como a nossa primeira prioridade, estimando que o mesmo fique em linha com o concretizado em 2022, dos quais c.45% na Polónia.

ANÁLISE DE DESEMPENHO POR INSÍGNIA

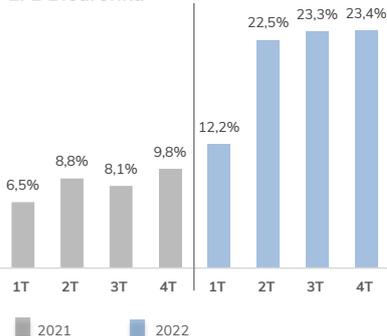
POLÓNIA

Na Polónia, a inflação alimentar aumentou ao longo do ano, atingindo uma média de 15,4% nos doze meses.

Com a subida dos preços, os consumidores tornaram-se progressivamente mais cautelosos, conferindo uma importância adicional ao fator preço. Ainda assim, o consumo alimentar cresceu acima da respetiva inflação, suportado também pelo número de refugiados ucranianos na Polónia e pelo pacote de medidas implementado pelo governo polaco para mitigar os efeitos, no consumo, do aumento dos preços dos alimentos e da energia e da subida das taxas de juro.



LFL Biedronka



A **Biedronka** investiu na sua competitividade, assegurando, uma vez mais, a preferência dos consumidores, ao conseguir conter, de forma sustentada, o aumento dos preços dos produtos alimentares. A nossa maior insígnia registou, assim, um desempenho notável, acima da inflação incorporada no cabaz e que se traduziu no reforço da respetiva quota e da liderança de mercado.

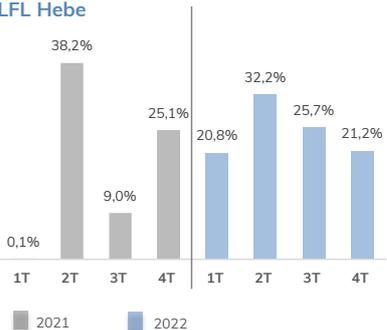
No ano, as vendas, em moeda local, cresceram 24,1%, com um LFL de 20,6%. Em euros, as vendas atingiram 17,6 mil milhões, 20,9% acima de 2021.

O forte desempenho das vendas levou a um sólido crescimento de 15,0% do EBITDA (+18,1% em moeda local), com a respetiva margem a descer c.45p.b. para 8,8%, em resultado da decisão de investir em preço num contexto marcado por um progressivo e substancial aumento dos preços alimentares, da eletricidade e dos combustíveis. No 4T, em que houve especial enfoque no aprofundamento do investimento em preço e nas dinâmicas comerciais, a margem EBITDA foi de 8,7% vs 9,4% no 4T 21.

A Biedronka terminou 2022 com mais 145 lojas do que no ano anterior (157 aberturas e 12 encerramentos), 367 remodelações de loja concluídas e um novo centro de distribuição.



LFL Hebe



A vendas da **Hebe** cresceram, em moeda local, 32,2%, com um LFL de 24,8%. Em euros, as vendas ascenderam a 358 milhões, 28,7% acima de 2021.

A insígnia beneficiou de uma proposta de valor melhorada e também da comparação com o ano anterior, ainda impactado pelas restrições à atividade relacionadas com a gestão da pandemia. O canal online também registou um forte desempenho e, no ano, representou c.14% das vendas.

O bom ritmo de desenvolvimento das vendas impulsionou o EBITDA a crescer para 32 milhões de euros (25 milhões de euros em 2021), com a respetiva margem a cifrar-se em 9,0%, em linha com 2021, apesar dos custos associados ao lançamento da operação internacional.

A Hebe abriu 30 lojas no período (24 adições líquidas) e começou a sua expansão internacional, com a abertura das operações online na Chéquia, em novembro, e na Eslováquia, em dezembro.

PORTUGAL

Em Portugal, observou-se, ao longo do ano, um aumento significativo da inflação alimentar para atingir uma média de 13,0%.

A pressão da subida generalizada dos preços impactou de imediato o rendimento disponível das famílias, levando à retração do consumo alimentar, com consequente queda dos volumes, e a uma tendência de trade down, que se intensificou ao longo do ano. Por outro lado, a forte recuperação do turismo propiciou um sólido desempenho do canal HoReCa.



LFL Pingo Doce (excl. combustível)

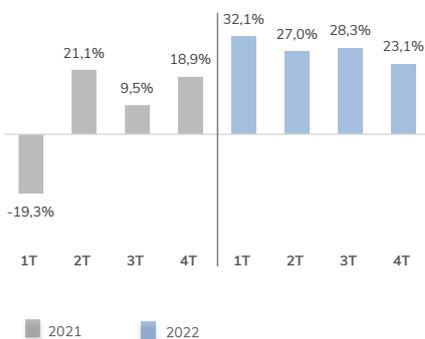


O **Pingo Doce** manteve uma intensa dinâmica promocional e criou constantemente oportunidades de poupança para as famílias fazerem face à perda de poder de compra. As vendas registaram um crescimento de 11,2%, com um LFL de 9,4% (excluindo combustível), atingindo os 4,5 mil milhões de euros.

No período, o Pingo Doce abriu 10 novas lojas (sete adições líquidas), e remodelou 37 localizações (incluindo três liftings).



LFL Recheio



O **Recheio** alavancou na sua competitividade e beneficiou da expressiva evolução do canal HoReCa, que acompanhou a recuperação do turismo em Portugal. As vendas aumentaram 27,7% em relação a um período ainda impactado pelas restrições em contexto pandémico e totalizaram 1,2 mil milhões de euros.

Em Setembro, a Companhia abriu uma nova e importante loja em Cascais, com um novo conceito focado no canal HoReCa.

O EBITDA da **Distribuição Portugal** cifrou-se em 323 milhões de euros, 12,6% acima do ano anterior, com a respetiva margem a situar-se nos 5,7% (5,8% em 2021).

No Pingo Doce, a margem EBITDA foi de 5,9% versus 6,0% em 2021, com o desempenho das vendas a mitigar os efeitos do investimento em preço, do trade down no mix de margem e da inflação nos custos.

No Recheio, a margem EBITDA subiu de 4,7% em 2021 para 5,1% em 2022, em recuperação face aos impactos da pandemia registados nos dois anos anteriores.

No 4T, a margem EBITDA da Distribuição Portugal foi de 5,3%, inferior aos 5,5% registados no mesmo período de 2021.

COLÔMBIA

Na Colômbia, num contexto socioeconómico mais frágil, a elevada inflação alimentar, que atingiu 25,0% no ano, pressionou o consumo e levou a um notório comportamento de trade down no mercado.



LFL Ara



A **Ara** reforçou o seu posicionamento de preços baixos e a sua dinâmica promocional, conquistando o reconhecimento dos consumidores num contexto muito desafiante para as famílias. Como consequência destas opções estratégicas, a insígnia entregou um forte crescimento de 62,1% das vendas em moeda local (+60,5% em euros), que incorporou um LFL de 35,7% e um contributo significativo da expansão. Este desempenho traduz a afirmação crescente da Ara como um operador de referência no mercado colombiano.

A Companhia acelerou o plano de expansão, tendo finalizado o ano com mais 274 localizações do que no anterior e a operar um total de 1.093 lojas.

O EBITDA da Ara cifrou-se em 60 milhões de euros, que comparam com 26 milhões de euros em 2021. A respetiva margem subiu de 2,3%, em 2021, para 3,4%, em 2022, refletindo a melhoria da alavancagem operacional. O crescimento das vendas mais do que compensou o investimento em posicionamento de preço e os efeitos do trade down que se agravou substancialmente ao longo do ano.

RUBRICAS
FINANCEIRAS
CONSOLIDADAS

Os **Resultados Financeiros** foram de -162 milhões de euros, versus -154 milhões de euros registados em 2021. Estes custos incluem o reconhecimento de perdas de conversão cambial no montante de 5 milhões de euros, relativas a ajustes de valor das responsabilidades com locações operacionais capitalizadas na Polónia denominadas em euros, que, em 2021, foram de 3 milhões de euros.

As **Outras Perdas e Ganhos** foram de -95 milhões de euros, incluindo o pagamento de 45 milhões de euros relativos a prémios atribuídos, a título excecional, às equipas operacionais na Polónia e em Portugal, pelo seu compromisso e dedicação num ano marcado pelo aumento abrupto do custo de vida e, ainda, no caso das equipas da Biedronka, pelo esforço adicional imposto pela proximidade e os efeitos da guerra na vizinha Ucrânia. Esta rubrica inclui ainda

11 milhões de euros de apoio ao povo ucraniano e outros donativos, assim como indemnizações e o reforço de provisões para diferentes contingências.

O **Cash Flow** gerado no ano atingiu 706 milhões de euros, com o aumento do Capex a ser mais do que compensado pelo bom desempenho operacional, que se refletiu no EBITDA gerado e no capital circulante.

O **Programa de Investimento** atingiu 1.013 milhões de euros no período, dos quais 48% foram canalizados para a Biedronka.

PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Considerando os resultados líquidos consolidados apurados para o ano de 2022, entende o Conselho de Administração propor à Assembleia Geral Anual de Acionistas a distribuição de 345,6 milhões de euros em dividendos, correspondente à aplicação da política de payout definida.

Esta proposta corresponde a um dividendo bruto de 0,55 euros por ação (excluindo as 859.000 ações próprias em carteira) e representa um payout de c.50% dos resultados consolidados ordinários (ou c.56% dos resultados líquidos consolidados), quando excluídos os efeitos da aplicação da IFRS16.

A proposta de distribuição de dividendos permite ao Grupo preservar total flexibilidade para continuar a investir de acordo com os seus planos de expansão e aproveitar potenciais oportunidades de crescimento não orgânico, mantendo, em simultâneo, a solidez do seu balanço.

NÚMEROS
CHAVE DO
DESEMPENHO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(€ Milhões)	2022		2021		Δ	4T 22		4T 21		Δ
Vendas e Prestação de Serviços	25.385		20.889		21,5%	6.992		5.683		23,0%
Margem	5.332	21,0%	4.497	21,5%	18,6%	1.445	20,7%	1.207	21,2%	19,7%
Custos Operacionais	-3.479	-13,7%	-2.912	-13,9%	19,5%	-939	-13,4%	-767	-13,5%	22,5%
EBITDA	1.854	7,3%	1.585	7,6%	17,0%	506	7,2%	441	7,8%	14,8%
Depreciação	-782	-3,1%	-745	-3,6%	5,0%	-201	-2,9%	-189	-3,3%	6,7%
EBIT	1.071	4,2%	840	4,0%	27,6%	305	4,4%	252	4,4%	20,9%
Custos Financeiros Líquidos	-162	-0,6%	-154	-0,7%	5,4%	-27	-0,4%	-35	-0,6%	-20,9%
Outras Perdas e Ganhos	-95	-0,4%	-34	-0,2%	n.a.	-39	-0,6%	-26	-0,5%	n.a.
EBT	814	3,2%	652	3,1%	24,8%	238	3,4%	191	3,4%	24,6%
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-207	-0,8%	-168	-0,8%	23,2%	-69	-1,0%	-48	-0,9%	41,9%
Resultados Líquidos	607	2,4%	484	2,3%	25,3%	169	2,4%	143	2,5%	18,7%
Interesses que não Controlam	-17	-0,1%	-21	-0,1%	-21,2%	2	0,0%	-4	-0,1%	n.a.
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	590	2,3%	463	2,2%	27,5%	171	2,4%	139	2,4%	23,3%
Res. Líquido / ação (€)	0,94		0,74		27,5%	0,27		0,22		23,3%
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	1,06		0,77		36,5%	0,32		0,25		27,2%

BALANÇO

(€ Milhões)	2022	2021
Goodwill Líquido	613	618
Ativo Fixo Líquido	4.589	4.159
Direitos de Uso Líquido	2.420	2.221
Capital Circulante Total	-3.837	-3.290
Outros	161	145
Capital Investido	3.946	3.852
Total de Empréstimos	470	460
Loações Financeiras	82	22
Loações Operacionais Capitalizadas	2.597	2.365
Acréscimos e Diferimentos de Juros	14	0
Caixa e Equivalentes de Caixa	-1.802	-1.527
Dívida Líquida	1.360	1.320
Interesses que não Controlam	254	254
Capital Social	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.702	1.649
Fundos de Acionistas	2.585	2.532

CASH FLOW

(€ Milhões)	2022	2021
EBITDA	1.854	1.585
Pagamento de Loações Operacionais Capitalizadas	-294	-277
Pagamento de Juros	-157	-152
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-208	-174
Fundos Gerados pelas Operações	1.195	982
Pagamento de Capex	-938	-604
Varição de Capital Circulante	535	375
Outros	-86	-29
Cash Flow	706	723

AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas, que aumentaram em resultado da disrupção nas cadeias de abastecimento no seguimento da pandemia de Covid-19 e da guerra na Ucrânia, que originou uma crise energética e alimentar e uma persistente e elevada inflação, advêm de fatores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, medidas tomadas pelo Governos na gestão destes efeitos e seus impactos económicos, concorrência, tendências da indústria, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de atualizar informação contida neste comunicado ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorreto, exceto quando exigido por lei ou regulamento específico.

ANEXOS DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

1. Demonstrações Financeiras

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2022	2021	2022	2021
Vendas e Prestação de Serviços	25.385	20.889	25.385	20.889
Custo das Vendas	-20.053	-16.392	-20.053	-16.392
Margem	5.332	4.497	5.332	4.497
Custos de Distribuição	-3.850	-3.306	-3.955	-3.398
Custos Administrativos	-411	-351	-412	-352
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-95	-34	-95	-34
Resultados Operacionais	976	806	870	713
Custos Financeiros Líquidos	-162	-154	-19	-22
Ganhos/Perdas em Outros Investimentos	0	0	0	0
Resultados Antes de Impostos	814	652	852	692
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-207	-168	-213	-174
Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)	607	484	639	517
Interesses que não Controlam	-17	-21	-19	-24
Resultados Líquidos Atribuíveis a JM	590	463	620	493

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspetiva da Gestão)

(€ Milhões)	2022				2021				2022				2021			
	2022		2021		2022		2021		4T 22		4T 21		4T 22		4T 21	
Vendas e Prestação de Serviços	25.385		20.889		21,5%		6.992		21,5%		5.683		23,0%		23,0%	
Margem	5.332	21,0%	4.497	21,5%	18,6%	1.445	20,7%	1.207	21,2%	19,7%	1.207	21,2%	19,7%	19,7%	19,7%	
Custos Operacionais	-3.913	-15,4%	-3.322	-15,9%	17,8%	-1.049	-15,0%	-872	-15,3%	20,2%	-872	-15,3%	20,2%	20,2%	20,2%	
EBITDA	1.419	5,6%	1.175	5,6%	20,8%	397	5,7%	335	5,9%	18,3%	335	5,9%	18,3%	18,3%	18,3%	
Depreciação	-454	-1,8%	-428	-2,0%	6,1%	-119	-1,7%	-108	-1,9%	10,3%	-108	-1,9%	10,3%	10,3%	10,3%	
EBIT	965	3,8%	747	3,6%	29,3%	277	4,0%	227	4,0%	22,1%	227	4,0%	22,1%	22,1%	22,1%	
Custos Financeiros Líquidos	-19	-0,1%	-22	-0,1%	-14,0%	-3	0,0%	-3	0,0%	-8,0%	-3	0,0%	-8,0%	-8,0%	-8,0%	
Outras Perdas e Ganhos	-95	-0,4%	-34	-0,2%	n.a.	-39	-0,6%	-26	-0,5%	n.a.	-26	-0,5%	n.a.	n.a.	n.a.	
EBT	852	3,4%	692	3,3%	23,1%	235	3,4%	198	3,5%	18,8%	198	3,5%	18,8%	18,8%	18,8%	
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-213	-0,8%	-174	-0,8%	22,1%	-68	-1,0%	-49	-0,9%	37,5%	-49	-0,9%	37,5%	37,5%	37,5%	
Resultados Líquidos	639	2,5%	517	2,5%	23,5%	167	2,4%	149	2,6%	12,6%	149	2,6%	12,6%	12,6%	12,6%	
Interesses que não Controlam	-19	-0,1%	-24	-0,1%	-20,5%	1	0,0%	-4	-0,1%	n.a.	-4	-0,1%	n.a.	n.a.	n.a.	
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	620	2,4%	493	2,4%	25,6%	169	2,4%	144	2,5%	17,0%	144	2,5%	17,0%	17,0%	17,0%	
Res. Líquido / ação (€)	0,99		0,78		25,6%	0,27		0,23		17,0%	0,23		17,0%	17,0%	17,0%	
Res. Líquido / ação sem Outras Perdas e Ganhos (€)	1,10		0,82		34,2%	0,32		0,26		21,6%	0,26		21,6%	21,6%	21,6%	

BALANÇO CONSOLIDADO

(€ Milhões)	2022		2021	
	2022	2021	2022	2021
Goodwill Líquido		613		618
Ativo Fixo Líquido		4.589		4.159
Capital Circulante Total		-3.832		-3.287
Outros		132		121
Capital Investido		1.501		1.611
Total de Empréstimos		470		460
Locações Financeiras		82		22
Acréscimos e Diferimentos de Juros		14		0
Caixa e Equivalentes de Caixa		-1.802		-1.527
Dívida Líquida		-1.236		-1.046
Interesses que não Controlam		265		262
Capital Social		629		629
Reservas e Resultados Retidos		1.843		1.765
Fundos de Acionistas		2.737		2.657

CASH FLOW

(€ Milhões)	(Excl. IFRS16)	
	2022	2021
EBITDA	1.419	1.175
Pagamento de Juros	-18	-22
Outros Itens Financeiros	0	0
Imposto sobre o Resultado	-208	-174
Fundos Gerados pelas Operações	1.193	979
Pagamento de Capex	-938	-604
Variação de Capital Circulante	534	375
Outros	-84	-26
Cash Flow	706	723

DETALHE DE EBITDA

(€ Milhões)	IFRS16				Excl. IFRS16			
	2022	Mg	2021	Mg	2022	Mg	2021	Mg
Biedronka	1.540	8,8%	1.339	9,2%	1.246	7,1%	1.060	7,3%
Hebe	32	9,0%	25	9,0%	8	2,2%	0	0,1%
Pingo Doce	265	5,9%	244	6,0%	198	4,4%	180	4,5%
Recheio	59	5,1%	43	4,7%	53	4,6%	38	4,2%
Ara	60	3,4%	26	2,3%	18	1,0%	-9	n.a.
Outros & Ajustes de Consolidação	-102	n.a.	-92	n.a.	-104	n.a.	-94	n.a.
JM Consolidado	1.854	7,3%	1.585	7,6%	1.419	5,6%	1.175	5,6%

CUSTOS FINANCEIROS LÍQUIDOS

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2022	2021	2022	2021
Juros Líquidos	-11	-16	-11	-16
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-138	-130	-	-
Diferenças Cambiais	-4	-3	1	0
Outros	-8	-5	-8	-5
Custos Financeiros Líquidos	-162	-154	-19	-22

DETALHE DE VENDAS

(€ Milhões)	2022		2021		Δ %		4T 22		4T 21		Δ %	
	% total		% total		excl. FX	Euro	% total		% total		excl. FX	Euro
Biedronka	17.582	69,3%	14.542	69,6%	24,1%	20,9%	4.856	69,5%	3.912	68,8%	27,1%	24,1%
Hebe	358	1,4%	278	1,3%	32,2%	28,7%	106	1,5%	84	1,5%	29,0%	25,9%
Pingo Doce	4.499	17,7%	4.046	19,4%		11,2%	1.240	17,7%	1.090	19,2%		13,7%
Recheio	1.158	4,6%	906	4,3%		27,7%	308	4,4%	247	4,3%		25,0%
Ara	1.768	7,0%	1.102	5,3%	62,1%	60,5%	477	6,8%	344	6,1%	53,2%	38,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	20	0,1%	14	0,1%		40,4%	6	0,1%	6	0,1%		1,7%
Total JM	25.385	100%	20.889	100%	23,9%	21,5%	6.992	100%	5.683	100%	26,0%	23,0%

CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas							Crescimento LFL						
	1T 22	2T 22	1S 22	3T 22	9M 22	4T 22	2022	1T 22	2T 22	1S 22	3T 22	9M 22	4T 22	2022
Biedronka														
Euro	13,4%	23,7%	18,7%	21,6%	19,7%	24,1%	20,9%							
PLN	15,4%	26,9%	21,3%	26,4%	23,0%	27,1%	24,1%	12,2%	22,5%	17,5%	23,3%	19,5%	23,4%	20,6%
Hebe														
Euro	25,9%	36,9%	31,8%	26,7%	29,9%	25,9%	28,7%							
PLN	28,0%	40,4%	34,7%	31,6%	33,6%	29,0%	32,2%	20,8%	32,2%	26,9%	25,7%	26,4%	21,2%	24,8%
Pingo Doce	6,0%	10,9%	8,5%	13,4%	10,3%	13,7%	11,2%	4,7%	9,9%	7,4%	11,7%	8,9%	12,3%	9,8%
Excl. combustível	4,8%	10,3%	7,7%	13,5%	9,7%	13,9%	10,8%	3,5%	9,3%	6,5%	11,7%	8,3%	12,4%	9,4%
Recheio	31,6%	26,8%	28,9%	28,6%	28,8%	25,0%	27,7%	32,1%	27,0%	29,3%	28,3%	28,9%	23,1%	27,3%
Ara														
Euro	61,3%	86,8%	74,1%	64,4%	70,4%	38,5%	60,5%							
COP	65,0%	74,9%	70,1%	60,0%	66,2%	53,2%	62,1%	39,5%	48,9%	44,3%	33,6%	40,2%	25,5%	35,7%
Total JM														
Euro	15,2%	24,5%	20,0%	22,7%	21,0%	23,0%	21,5%							
Excl. FX	16,8%	26,2%	21,7%	25,8%	23,1%	26,0%	23,9%	13,0%	21,6%	17,5%	21,9%	19,0%	21,4%	19,6%

PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2021	Aberturas				Encerramentos		2022
		1T 22	2T 22	3T 22	4T 22	2022		
Biedronka *	3.250	16	24	25	92	12		3.395
Hebe	291	3	5	5	17	6		315
Pingo Doce	465	2	1	4	3	3		472
Recheio	42	0	0	1	0	0		43
Ara	819	14	43	29	189	1		1.093

Área de Venda (m ²)	2021	Aberturas				Encerramentos/ Remoções		2022
		1T 22	2T 22	3T 22	4T 22	2022		
Biedronka *	2.241.562	11.030	17.120	16.729	64.062	-23.127		2.373.630
Hebe	75.164	760	1.193	1.197	4.293	1.539		81.068
Pingo Doce	535.847	2.093	1.000	6.376	1.548	-4.386		551.250
Recheio	134.321	0	0	5.060	0	0		139.381
Ara	278.547	4.622	15.535	11.471	66.589	522		376.242

* Exclui as lojas e área de venda dos 15 Micro Fulfilment Centres (MFC) para abastecer a operação da Biek (entregas ultrarrápidas)

INVESTIMENTO

(€ Milhões)	2022		2021	
		Peso		Peso
Biedronka	485	48%	438	63%
Pingo Doce	195	19%	104	15%
Recheio	48	5%	30	4%
Ara	156	15%	81	12%
Outros	129	13%	37	5%
Investimento Total	1.013	100%	690	100%

CAPITAL CIRCULANTE

(€ Milhões)	IFRS16		Excl. IFRS16	
	2022	2021	2022	2021
Existências	1.511	1.119	1.511	1.119
em dias de vendas	22	20	22	20
Clientes	51	41	51	41
em dias de vendas	1	1	1	1
Fornecedores ¹	-4.191	-3.408	-4.191	-3.408
em dias de vendas ¹	-60	-60	-60	-60
Outros ¹	-1.207	-1.042	-1.203	-1.039
Capital Circulante Total	-3.837	-3.290	-3.832	-3.287
em dias de vendas	-55	-57	-55	-57

¹ Reclassificado

DETALHES DE EMPRÉSTIMOS E LOCAÇÕES FINANCEIRAS

(€ Milhões)	2022	2021
Empréstimos de Médio Longo Prazo / Locações financeiras	309	364
% do Total	56,0%	75,5%
Maturidade Média (anos)	3,7	3,5
Empréstimos de Curto Prazo / Locações financeiras	243	118
% do Total	44,0%	24,5%
Total de Empréstimos / Locações financeiras	552	481
Maturidade Média (anos)	2,2	2,9
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em Euros	9,0%	1,0%
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em Zlotys	33,8%	48,1%
% Total de Empréstimos / Locações financeiras em Pesos Colombianos	57,2%	51,0%

2.
Notas

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas e de plataformas de e-commerce que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

3. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Notas Reconciliatórias

Demonstração dos Resultados neste Comunicado (Perspetiva da Gestão)	Demonstração Consolidada dos Resultados por Funções (no Relatório e Contas Consolidado)
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui as linhas de Custos de distribuição; e Custos administrativos, excluindo €-782 milhões relativo a Depreciações e amortizações (nota - Reporte por segmentos de atividade)
EBITDA	
Depreciação	Valor refletido na nota - Reporte por segmentos de atividade
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos (perdas) na alienação de negócios (quando aplicável); e Ganhos (perdas) em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	Resultados antes de impostos
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	Resultados líquidos (antes de interesses que não controlam)
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	Resultado líquido atribuível aos Acionistas de Jerónimo Martins

BALANÇO CONSOLIDADO

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Balanço Consolidado neste Comunicado	Balanço Consolidado (no Relatório e Contas Consolidado)
Goodwill Líquido	Valor apresentado na nota Ativos intangíveis
Ativo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Ativos tangíveis e intangíveis (excluindo o Goodwill líquido de €613 milhões) e adicionando Locações financeiras (€107 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido das Locações financeiras (€107 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Ativos biológicos; Credores, acréscimos e diferimentos; Benefícios concedidos a empregados; assim como €-51 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui €21 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalente de caixa (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos); e €-2 milhões de Acréscimos e diferimento de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento; Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos ativos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar; e Provisões para riscos e encargos. Exclui €-51 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Responsabilidades com locações financeiras (2022: €82 milhões; 2021: €22 milhões) nos termos da norma IAS 17 que vigorava antes da adoção da IFRS16
Locações Operacionais Capitalizadas	Valor refletido nas linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes excluindo as Responsabilidades com locações financeiras (linha acima)
Acréscimos e Diferimentos de Juros	Inclui as linhas de Instrumentos financeiros derivados; assim como €-2 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Caixa e Equivalentes de Caixa	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa e €21 milhões de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, ao abrigo das normas contabilísticas (IAS 7), (nota – Devedores, acréscimos e diferimentos)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital social
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Ações próprias; Outras reservas; e Resultados retidos
Fundos de Acionistas	

CASH FLOW

Seguindo as orientações da ESMA de outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho

Cash Flow neste Comunicado	Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa (no Relatório e Contas Consolidado)
EBITDA	Corresponde à linha de Fluxos de caixa operacionais antes de variações de capital circulante, incluindo rubricas que não geraram fluxos de caixa, e excluindo custos e proveitos que não têm natureza operacional (€86 milhões)
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui a linha de Pagamento de locações, excluído de €27 milhões correspondente ao pagamento de locação financeira ao abrigo de anteriores normativos
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos; Pagamento de juros de locações; e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
Fundos gerados pelas Operações	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€-87 milhões)
Variação de Capital Circulante	Inclui as Variações de capital circulante, acrescidas de rubricas que não geraram fluxo de caixa (€-1 milhão)
Outros	Inclui a linha Alienação de negócios (quando aplicável); e custos e proveitos que geraram fluxos de caixa, mas que não têm natureza operacional (€-86 milhões)
Cash Flow	Corresponde à Variação Líquida de caixa e equivalentes de caixa deduzida de Pagamentos e Recebimentos de dividendos; de Variação Líquida de empréstimos obtidos; e de Variação de Aplicações que não qualificam como equivalentes de caixa, assim como, acrescido das Aquisições de ativos fixos tangíveis classificados como locação financeira (€-87 milhões); e deduzido dos Pagamentos de locações financeiras (€27 milhões), ambos ao abrigo de anteriores normativos; e deduzido de rubricas que não geraram fluxo de caixa (€-1 milhão)



Este comunicado inclui, no Anexo 1, para efeitos de comparação,
as Demonstrações Financeiras excluindo o efeito da IFRS16.

GABINETE DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

+351 21 752 61 05

investor.relations@jeronimo-martins.com

Cláudia Falcão claudia.falcao@jeronimo-martins.com

Hugo Fernandes hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

GABINETE DE RELAÇÕES COM OS MEDIA

+351 21 752 61 80

comunicacao@jeronimo-martins.com

Rita Fragoso rita.fragoso@jeronimo-martins.com

Nuno Abreu nuno.abreu@jeronimo-martins.com

Jerónimo Martins, SGPS, S.A. | Sede: Rua Actor António Silva, n. 7, 1649-033 Lisboa

Capital Social: Euro 629.293.220,00 | Número único de matrícula na C.R.C. de Lisboa e de Pessoa Coletiva: 500 100 144

www.jeronimomartins.com